



Representações Estudantis na PUC Minas no Barreiro

Evaldo Oliveira Silva, presidente do Diretório Central dos Estudantes na unidade
Barreiro – DCE Barreiro

“A PUC no Barreiro tem uma importância fundamental para a região. O que o Barreiro é hoje, a consideração que o povo e que a própria prefeitura de Belo Horizonte têm com o Barreiro, seria como uma cidade dentro da cidade. E a PUC Minas vem trazer para o Barreiro algo de grandioso para a toda a população, que é uma Universidade de qualidade, que amplia ainda mais a importância dessa região. Dessa forma, o Barreiro, junto com a PUC Minas, com a estação [BH Bus] e outras obras que têm sido feitas aqui, vem mais uma vez fortalecendo ainda mais a região metropolitana, junto com Contagem, Betim e as outras cidades. A PUC Minas acertou muito, não hoje, de ter vindo para o Barreiro, juntamente com o trabalho feito pela prefeitura porque é uma região antiga e carente de instituições de ensino superior. E, hoje, os moradores, não só do Barreiro e de cidades mais próximas, ficaram privilegiados de ter uma instituição como essa. Acredito que a unidade Barreiro seja diferenciada pela convivência entre alunos e profissionais, aqui a gente tem um contato mais direto com todo mundo, uma atenção mais direta de todo mundo, apesar de problemas e reclamações, normais em qualquer setor em que há essa convivência. Esse acesso dos alunos dá maior agilidade para resolver os problemas. E, com isso, o Barreiro se destaca de algumas outras unidades da PUC Minas e de outras universidades. Eu acredito que essa aproximação tem feito a diferença aqui na unidade Barreiro”.

Flávia Andrade e Silva, do 7º período de Administração, presidente do Diretório Acadêmico Juscelino Kubitschek de Oliveira (DAJK).

“O fato de a PUC Minas ter vindo para o Barreiro foi uma grande melhoria para os moradores da região, evitando a necessidade de se ter que deslocar para outras unidades. A facilidade de localização da PUC Minas no Barreiro para mim é fundamental. Trouxe enriquecimento de ensino para os moradores da região.

O diferencial dessa unidade é a localização e a qualidade dos professores. O nível de qualidade dos profissionais daqui é excelente. As relações, tanto com os alunos quanto com os professores e demais funcionários, são ótimas. Estudar aqui, para mim, é uma grande oportunidade de crescimento na vida acadêmica, profissional e pessoal.

Quando ingressei, estava muito perdida. Mas por meio dos conteúdos e dos professores, fui me familiarizando com o curso. O fato de muitos professores se mostrarem próximos cativa bastante o interesse dos alunos.

Vejo o nosso D.A. como uma forma de integração. Aqui, temos grande facilidade de comunicação com a Pró-reitoria e a coordenação do Curso de Administração. Os professores são muito receptivos com os alunos e com o DA e isso faz diferença.

Acho que a unidade ainda tem muito a melhorar. Por exemplo, em questões de infraestrutura, especialmente, quando chove, com escadas empoçadas... Algo nesse sentido precisa ser pensado”.

Eric Bruno Silva, do 6º período de Engenharia de Produção, presidente do Diretório Acadêmico do curso (DAP).

“É um campus que está crescendo, principalmente, porque você encontra cursos como o de Engenharia de Produção, que eu acho que é extremamente importante para a engenharia. Acredito que existem muitas coisas a serem melhoradas aqui, mas só de estar investindo no crescimento já é algo muito importante.

A PUC Minas no Barreiro é muito mais compacta. A convivência entre as pessoas é muito maior. Você consegue fazer mais amizades, se apegar mais e ter essa afinidade com pessoas de outros cursos. Por mais que meu dia esteja cansativo, é um ânimo vir para cá. Aqui, converso com os amigos, as aulas são interessantes. E acho que isso motiva muitos alunos também.

Para mim, estudar aqui é motivador. É um curso que eu gosto, me identifiquei. A Universidade aqui é boa. No curso de Engenharia de Produção, há tanto bons professores quanto outros que deixam muito a desejar, claro que o aluno deve fazer sua parte, mas a coordenação deve investir mais nisso. A coordenação deve estar atenta para não desperdiçar professores de qualidade.

Os diretórios são muito independentes, sei que é por questão de interesses, claro, mas há pouca comunicação entre eles e acho que esse ponto deve ser melhorado”.

Aline Nunes Viana, presidente do Diretório Acadêmico Francisco Lins do Rêgo, aluna do 6º período de Direito, turno da manhã.

“Eu acho que a unidade da PUC Minas no Barreiro representou um marco de mudança. Ela trouxe um grande impacto estrutural para a região e também muitos benefícios. Desde quando a gente conhece o termo Universidade pressupõe-se em ensino, pesquisa e extensão. Esta Universidade desenvolve vários projetos de extensão com a comunidade do entorno. Eles têm atendido uma grande parcela da comunidade com vários cursos profissionais. Até mesmo a Pastoral da Unidade, inserida nessa comunidade, mobiliza grande parte dos alunos na questão da espiritualidade através das doações.

A importância dessa Unidade dentro da comunidade é inegável. Através de tantos projetos, acho que a unidade se mostra como instituição que trouxe impactos e também contribuições. Acredito que os alunos também têm muito a contribuir por meio dessa graduação diferenciada.

Acho que, pelo espaço físico ser menor, a gente tem um relacionamento muito mais próximo, até mesmo com os professores, Diretoria Acadêmica e Pró-reitoria. Em outro lugar, não encontramos o Pró-reitor lanchando na cantina, ele abre as portas para a gente ir tomar café. É claro que em qualquer lugar a gente esbarra na burocracia, mas acredito que aqui essas questões sejam minimizadas.

Para mim, estudar aqui é ter uma formação diferenciada. Eu vejo que existe uma Universidade além do que o MEC exige. É sensacional. Eu vejo que serei uma profissional diferenciada no mercado.

Percebo que a recepção de calouros é muito diferenciada. Queremos que nosso D.A. seja próximo na relação com os calouros”.

Walery Silva Badaró, presidente do D.A. de Sistemas de Informação (Dasi), aluna do 6º período do curso.

“Esses dez anos desta unidade estão consolidando não só a estrutura física, mas também a formação de alunos diferenciados. Antes, eu estudava em outra universidade na minha cidade (Coronel Fabriciano - MG). Apesar de ser maior, ela não agregava tantos valores na formação, nas relações.

Eu adoro estudar aqui. As relações são muito próximas. Os professores conhecem os alunos pelo nome, é uma relação muito próxima entre todos. Claro, tem sempre algum professor que não é muito agradável. Dificilmente tem aluno que não conhece seu coordenador, seu professor. Aqui as relações são menos burocráticas com os setores administrativos, a coordenação e a Pró-reitoria. O que é muito útil para nós alunos e para o D.A.”